

**Análise de risco político: como os agentes econômicos analisam a política?**

**Professor:** Matias Spektor

22 de janeiro a 2 de fevereiro de 2018. Segunda a sexta, 17h às 23h.

Créditos: 04

## **CURSO INTENSIVO DE VERÃO**

### **OBJETIVOS DO CURSO**

Este curso oferece treinamento em análise de risco político: a disciplina dedicada a informar os agentes econômicos sobre as dinâmicas da política que podem afetar suas decisões de investimento. O programa passa em revista as principais ferramentas que os profissionais do risco político utilizam em seu dia-a-dia. Para isso, o curso integra conceitos e teorias à aquisição de habilidades e competências práticas.

### **METODOLOGIA**

Cada uma das dez aulas apresenta as ferramentas básicas da análise de risco político e, em seguida, as aplica a problemas reais, utilizando como ilustração o trabalho das principais consultorias da área. Um conjunto de aulas sobre habilidades e competências profissionais ajuda o aluno a exercitar o uso de conceitos e teorias na prática. Dessa forma, o curso tem um caráter profissionalizante: oferece aos alunos as habilidades básicas para realizar análise de risco político por conta própria.

Recomenda-se que os alunos venham para a sala de aula tendo lido pelo menos os textos marcados com asterisco (\*) na bibliografia.

## AVALIAÇÃO

Este curso terá duas avaliações. Na primeira, cada aluno realizará uma análise de risco político a ser apresentada a potenciais clientes, usando para isso as metodologias e técnicas apresentadas em sala de aula. O material terá o formato de um produto de alta qualidade e espera-se que tenha a extensão de até 1500 palavras, divididas em duas partes. Na primeira, espera-se a utilização da metodologia de “cenários alternativos” ou de “identificação de tendências” sobre o risco inerente a um país previamente selecionado. Na segunda parte, espera-se que o aluno avalie o risco que o cliente corre ao investir no país em questão. A avaliação deve indicar se o investimento deve ser realizado e explicitar as razões para essa decisão.

A segunda avaliação será realizada através de três exercícios profissionais: *briefing* a clientes, gravação de análise em vídeo e debate de avaliações divergentes.

O trabalho escrito deverá ser enviado por e-mail para [matias.spektor@fgv.br](mailto:matias.spektor@fgv.br) até a meia-noite do domingo, 04 de fevereiro de 2017.

## PROFESSOR

Matias Spektor é professor e pesquisador do Centro de Relações Internacionais da FGV e colunista da Folha de S. Paulo. É doutor pela Universidade de Oxford.

## PROGRAMA

Aula	Tema	Bibliografia
1 22 de janeiro	<b>Introdução à Análise de Risco Político</b>  O que é? De onde vem? Como se faz? Quem consome? Como se vende?	*Leia por cima todo o Capítulo 2, mas foque nas páginas 79-94, in Bueno de Mesquita. <i>Principles of International Politics</i> . Sage, 2014.

	<p>Qual a dieta de leitura de um analista de risco político?</p> <p>A lógica da sobrevivência política: uma teoria de incentivos.</p> <p>Técnicas de risco político? “Construção de cenários” versus “Identificação de Tendências”.</p> <p>Exemplos em sala: Rússia e Venezuela.</p>	<p>*Ian Bremmer. “Managing Risk in an Unstable World”, <i>Harvard Business Review</i>, June 2005.</p> <p>*Capítulos 1 e 2. Ian Bremmer. <i>The Fat Tail</i>. Oxford University Press, 2010.</p> <p>*Llewellyn, H &amp; B. Chaddick. “Models of Political Risk for Foreign Investment and Trade. An Assessment of Three Approaches,” <i>The Columbia Journal of World Business</i>, Vol.29, No.3 (1994): 70-91.</p> <p>C. Ake. “Definition of Stability,” <i>Comparative Politics</i>, Vol. 7, No.2 (1975): 271-283.</p> <p>Capítulos 1 a 3. Philip Tetlock and Dan Gardner. <i>Superforecasting</i>. Broadway Books, 2016.</p> <p>Darryl S. L. e Martin Griffiths. “Learning to Fly: The Evolution of Political Risk Analysis”, <i>Global Society</i>1 (1), 2007.</p> <p>Capítulo 3. Bueno de Mesquita. <i>Principles of International Politics</i>. Sage, 2014.</p>
<p><b>2</b> 23 de janeiro</p>	<p><b>Analisando Risco Político em Economias Emergentes</b></p>	<p>*Capítulo 4, 5 e 7. Ian Bremmer. <i>The Fat Tail</i>. Oxford University Press, 2010.</p>

	<p>O que são economias emergentes? Quais as técnicas de risco político para avaliá-las?</p> <p>Como a economia política internacional determina o grau de risco de um país?</p> <p>De que maneira a economia internacional condiciona o leque de opções dos políticos dessa categoria de países?</p> <p>Por que juros internacionais e preços globais de commodities determinam o êxito dos governos latino-americanos?</p> <p>Exemplos em sala: Arábia Saudita, Argentina e Bolívia.</p>	<p>* Capítulo 1 a 4. Daniela Campello. <i>The Politics of Market Discipline in Latin America: Globalization and Democracy</i>. Cambridge University Press, 2015.</p> <p>Campello and Zucco Jr. "Presidential Success and the World Economy". <i>The Journal of Politics</i>, Vol.78, No.2, 2015.</p> <p>J. Hellman. "Winners Take All: The Politics of Partial Reform in Postcommunist Transitions". <i>World Politics</i>. Vol. 50, No.2 (1998): 2003-234.</p>
<p><b>3</b> 24 de janeiro</p>	<p><b>Analisando Risco Político em Economias Desenvolvidas</b></p> <p>O que são economias desenvolvidas? Quais as técnicas de risco político para avaliá-las?</p> <p>De que maneira a ascensão do neopopulismo afeta o grau de risco das economias desenvolvidas?</p> <p>De que forma os líderes políticos definem sua atuação</p>	<p>*E. Helleiner. "Undersanding the 2007-2008 Global Financial Crisis." <i>Annual Review of Political Science</i>. Vol.14 (2011): 67-87.</p> <p>*Capítulo 11. Bueno de Mesquita. <i>Principles of International Politics</i>. Sage, 2014.</p> <p>*Capítulo 10. Bueno de Mesquita. <i>Principles of International Politics</i>. Sage, 2014.</p>

	<p>fora das fronteiras?</p> <p>Quem ganha e quem perde com a globalização e com o nacionalismo?</p> <p>Exemplos em sala: EUA, Reino Unidos, França e Alemanha.</p>	<p>Daniel W. Drezner. The System Worked: Global Economic Governance during the Great Recession. <i>World Politics</i>, 66, pp 123-164.</p> <p>J. Diamonte and Stevens R. "Political Risk in Emerging and Developed Markets." <i>Financial Analysts Journal</i>. Vol.52, No.3 (1996): 71-76.</p> <p>S. Berman. "European Disintegration? Warnings from History." <i>Journal of Democracy</i>, Vol.23, No.4 (2012): 7-14.</p> <p>A. Tooze. "How to Mishandle a Crisis." <i>New Left Review</i>. Vol.93, No.3 (2015): 35-143.</p>
<p><b>4</b> 25 de janeiro</p>	<p><b>Risco Político no Brasil I</b></p> <p>Qual a estrutura de incentivos dos políticos brasileiros desde 1988?</p> <p>Por que Lula ganhou em 2002?</p> <p>Por que Dilma caiu em 2016?</p> <p>Qual a lógica da sobrevivência de Temer?</p> <p>O que explica a péssima qualidade dos serviços públicos?</p>	<p>*Introdução e capítulos 1, 4 e 5 Alberto Carlos Almeida. Por que Lula? O contexto e as estratégias políticas que explicam a eleição e a crise. Record, 2016.</p> <p>*Eduardo Mello and Matias Spektor, "How to Fix Brazil: Breaking an Addiction to Bad Government", <i>Foreign Affairs</i>, Sept/Oct 2016.</p> <p>*Kathryn Hochstetler. <i>Rethinking Presidentialism: Challenges and Presidential Falls in Latin America</i>.</p>

	<p>Por que a economia brasileira não cresce com força nem de forma sustentável?</p>	<p>Comparative Politics, Vol. 38, No. 4 (Jul. 2006).</p> <p>Capítulo 6, Luiz Werneck Vianna. Esquerda Brasileira e Tradição Republicana. Revan, 2006.</p>
<p><b>5</b> 26 de janeiro</p>	<p><b>Risco Político Brasil II</b></p> <p>Capitalismo de Estado à Brasileira</p> <p>Qual o papel de BNDES, Caixa e BB no risco político do Brasil?</p> <p>Por que a Petrobras implodiu?</p> <p>De que maneira os grupos de interesse capturam o estado brasileiro?</p> <p>Em que medida o marco regulatório em infraestrutura afeta o risco político do Brasil?</p> <p>Qual a lógica da corrupção brasileira, e qual a dinâmica de combate à mesma?</p>	<p>*Sérgio Lazzarini et al, “What do State-Owned Development Banks Do?”, <i>World Development</i>, 66, 2015, pp. 237-253.</p> <p>*Eduardo Mello e Matias Spektor, “A sociedade da meia-entrada”. Valor Econômico, 23 Dez 2016.</p> <p>*Rogério Arantes, “The Federal Police and the Ministério Público”, in Timothy Power and Matthew Taylor, <i>Corruption and Democracy in Brazil</i>. Notre Dame Press, 2011.</p> <p>Consuelo Dieguez, “O Desenvolvimentista”. Revista Piauí (Out 2010).</p> <p>Malu Gaspar. “À Deriva”, <i>Piauí</i>, n.110, Nov. 2015.</p> <p>Mauro Salvo, “Money Laundering as a Threat to Financial Stability: a Risk-Based Approach”. s/d.</p>

<p><b>6</b> 29 de janeiro</p>	<p><b>Análise de Decisão e Mensurando Risco Político</b></p> <p>Tomando decisões</p> <p>Minimizando perdas/maximizando benefícios</p> <p>Incerteza na tomada de decisões</p> <p>Métodos qualitativos de análise de risco</p> <p>Avaliações com experts</p> <p>Análises subjetivas</p> <p>Análise de risco com informações incompletas</p> <p>Problemas e perspectivas na análise qualitativa de risco</p>	<p>*Bueno de Mesquita. The Predictioneer's Game. Intro e capítulos 1 e 2.</p> <p>*Notas de aula Prof Fernando Nogueira – Análise de decisão: <a href="http://www.ufjf.br/epd042/files/2009/02/analise_decisao.pdf">http://www.ufjf.br/epd042/files/2009/02/analise_decisao.pdf</a></p> <p>*Michel Henry Bouchet, M. H.; Clark, E.; and Gros Lambert, B. (2003) Country Risk Assessment: A Guide to Global Investment Strategy. Capítulo 4.</p>
<p><b>7</b> 30 de janeiro</p>	<p><b>Habilidades Profissionais I</b></p> <p>Desenvolvimento e apresentação de case cooperativo</p>	

	<p>Discussão com consultores de análise de risco internacional: experiência, <i>insights</i>, inserção no mercado de trabalho</p>	
<p><b>8</b> 31 de janeiro</p>	<p><b>Habilidade Profissionais II</b></p> <p>Técnicas de risco político adaptadas à era da informação: Twitter, Facebook e LinkedIn</p> <p>Discussão com consultores de análise de risco internacional: o dia-a-dia de uma consultoria de risco</p>	
<p><b>9</b> 1º de fevereiro</p>	<p><b>Habilidade Profissionais III</b></p> <p>Operacionalização das técnicas de risco político: “Construção de cenários” versus “Identificação de Tendências”</p> <p>Problemas e perspectivas na operacionalização das técnicas de risco político</p>	
<p><b>10</b> 2 de fevereiro</p>	<p><b>Eleições 2018</b></p> <p>Eleições 2018: risco, incerteza e cenários alternativos</p>	



	Análise de risco em ambiente de informações incompletas	
--	---------------------------------------------------------	--

### **COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR**

Este curso contará com um grupo fechado no Facebook, no qual os professores e os alunos poderão postar artigos, dicas de leitura, comentários sobre as aulas e manter contato durante o ciclo do curso.